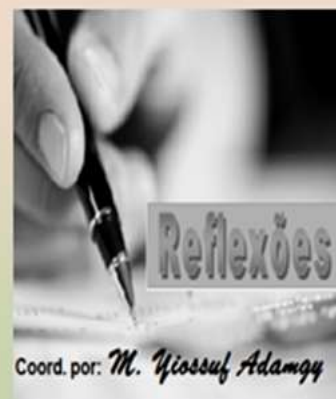


«Acaso, não vos  
prolongamos as vidas,  
para que,  
quem quisesse reflectir,  
pudesse reflectir,  
e não vos chegou  
o admoestador?»

— (Alcorão, 35:37).



## REFLEXÕES ISLÂMICAS



*Reflexões Islâmicas* — Ano **VI** — n.º. 303 — 27.Julho.2018 /14.Zu-Al-Quedah.1439

*e-mail:* [alfurqan2011@gmail.com](mailto:alfurqan2011@gmail.com)

*sites:* [www.islao.pt](http://www.islao.pt) / [www.alfurqan.pt](http://www.alfurqan.pt)

# Depois da vitória da França, o que vem a seguir para os muçulmanos franceses?



Por: ZAINAB BUKHARI

(Sempre curiosa, mulher meia-francesa, meia-paquistanesa,  
estudante de *estudos islâmicos*,  
adora viajar, conhecer nova gente e muitas outras coisas!)

15.julho.2018 – in: *themuslimvibe*

Versão portuguesa: M. Yiossuf Adamgy



Prezados Irmãos,

*Saúdo-vos com a saudação do Islão, "Assalam alaikum", (que a Paz esteja convosco), que representa o sincero esforço dos crentes por estender o amor e a tolerância entre as pessoas, seja qual for o seu idioma, crença ou sociedade.*

Como mulher muçulmana francesa, os meus sentimentos em relação à vitória da França na **Copa do Mundo de 2018** estão bastante divididos. Esses sentimentos

não estão divididos sobre o jogo em si - pois os jogadores, sem dúvida, demonstraram o seu brilhantismo no campo - e eu não vejo como poderia estar insatisfeita em ganhar o título, novamente, **depois de 20 longos anos**. Em vez disso, sou cética quanto às mudanças que essa conquista poderá trazer, praticamente, a indivíduos pertencentes a certos grupos étnicos neste país e à fé muçulmana em particular. Nada mais.

Como muitas pessoas nas mídias sociais têm apontado, **15 jogadores da selecção francesa vêm da África, enquanto 7 são muçulmanos**. No entanto, esse facto **nunca é destacado na grande mídia**, e embora o cidadão comum francês possa, facilmente, reconhecer alguém que tenha raízes africanas devido à sua pele, esse alguém é muitas vezes um estranho **pelo facto dessa pessoa ser muçulmana**. Não que as crenças pessoais dos jogadores de futebol devessem se tornar um assunto de escrutínio (idealmente não deveriam), mas no contexto da França e da crescente islamofobia, a mídia provavelmente deveria assumir as suas responsabilidades e trazer mais paz e tolerância à mente das pessoas.

**Mas porque é que ela (a mídia) faria isso?** Afinal de contas, é a mesma mídia que, continuamente, **alimenta**

a **Islamofobia**, nunca deixando de qualificar um terrorista como “muçulmano”, e depois, convenientemente, esquecendo de acrescentar esse adjectivo aos nossos jogadores nacionais. Essa realidade foi, efeticamente, resumida por **Karim Benzema** alguns anos atrás, quando ele disse:

**"Se eu marcar, sou Francês ... se não marcar, sou um Árabe".**

Eventualmente, esta vitória parece ser nada mais do que uma distração temporária. Faz uma boa desculpa para não falar sobre temas reais e questões reais que assolam a sociedade francesa. Hoje, se dois indivíduos com as mesmas credenciais se aplicam para conseguir um emprego ou uma casa, aquele que não tem “aparência francesa” (o que quer que isso signifique) ou que tenha um nome mais “exótico” do que um “**Jean**” ou “**Dupont**”, ainda será muito menos provável que seja bem sucedido no seu empreendimento - e isso não é ficção. **Inúmeras pesquisas e experiência sociais comprovaram esse triste estado de coisas.** Não vamos nem falar sobre a situação das mulheres muçulmanas, que provavelmente enfrentam ainda mais desafios no seu dia a dia. Por todas essas razões, imagens como as abaixo indicadas precisam se tornar virais - não apenas para conscientizar sobre a fé muçulmana de certos actores, mas também para fazer o homem comum entender que o Islão não é, de forma alguma, um obstáculo à identidade francesa.



Estou dividida, também, em relação à politização do jogo. Seria tolice presumir que todos os jogadores da equipe francesa tivessem votado em Macron em 2017, e muito menos tivessem as suas ações subsequentes nos recentes bombardeamentos contra da Síria. Eu vejo esses jogadores mais como uma equipe da França, em vez de uma equipe do governo francês. O facto de a equipe nacional brilhar hoje no cenário mundial é exclusivamente devido aos esforços e resistência de seus membros. Macron não teve participação nessa vitória. A sua presença durante o jogo confere uma dimensão política a essa vitória? Eu não gostaria de pensar assim, pois uma partida de futebol não pretende ser um endosso de uma certa agenda política. No entanto, a mídia francesa já começou a sua manipulação inteligente, dando crédito absolutamente indevido ao nosso presidente, e isso é simplesmente ridículo.

"E se Emmanuel Macron fosse a verdadeira estrela da final da Copa do Mundo?"

Embora todos os memes afirmem que não é a França, mas a África que ganhou a taça pode ser engraçado no início, eles reiteram esta triste verdade: os imigrantes ainda não foram totalmente integrados à sociedade francesa, e muitos deles estão mais inclinados a se referir às nações de seus antepassados como seu verdadeiro "lar", em vez da França. Numa sociedade livre de racismo, discriminação e islamofobia, não seria o caso.

Mais genericamente, também me sinto triste com os franceses, que não hesitam em ir às ruas quando se trata de um jogo de futebol, mas não fazem o mesmo quando se trata de proteger a paz, seus direitos sociais, serviços públicos, independência, e liberdade - que são questões muito mais importantes. A multidão presente nos Champs-Élysées nos últimos dois dias comprova o poder do povo e como isso poderia pôr, potencialmente, um governo de joelhos. Mais do que nunca, as gerações de hoje devem se inspirar na revolução de 1789 e decidir lutar [não literalmente, é claro] por suas idéias, em vez de se submeterem, constantemente, à vontade dos poderosos.

"Todos os franceses foram às ruas por esta taça, estamos a espera por eles, agora, para defender os nossos direitos sociais."

Tudo dito e feito, a história ficou, de facto, testemunhada. Podemos, legitimamente, esperar que o amanhã seja melhor, e que conclusões adequadas derivem dessa vitória.

### Comentário de Khaled Beydoun

Querida França:

Parabéns por ganhar o #WorldCup.

80% da tua equipe é africana, corta o racismo e a xenofobia.

50% de tua equipe são muçulmanos, corta a islamofobia.

Africanos e muçulmanos renderam-te uma segunda Copa do Mundo, agora rende-lhes justiça.

15 de julho de 2018

Law Professor - Writer - Author of *American Islamophobia: Understanding the Roots & Rise of Fear* (Univ. of California Press) ■

Quem não pretender continuar a receber estas reflexões, por favor dê essa indicação e retirarei o respectivo endereço desta lista.

**Obrigado. Wassalam (Paz).**

**M. Yiossuf Adamgy**

Director da Revista Islâmica Portuguesa *Al Furqan*